



Trump ameaça Brasil, mas o governo de Lula quer negociar *Romper todas as relações com os EUA! É a classe operária em luta que pode defender a soberania nacional!*

Trump anunciou tarifas de 50% às importações do Brasil para os EUA. Disse ainda que o governo tem até agosto para aceitar as imposições norte-americanas para que as tarifas sejam retiradas, ou novas seriam impostas. Quais são essas imposições? Não favorecer o avanço econômico da China, impor que o dólar siga sendo a moeda em que realiza suas transações comerciais e que Bolsonaro e seus aliados sejam inocentados nos processos pela aventura golpista de seus apoiadores no dia 08/01/2023.

O Brasil importa mais do que exporta para os EUA: esses têm superávit e nosso país é deficitário. Está aí porque as medidas de Trump são parte da guerra comercial travada pelos EUA contra a China por ser o maior parceiro comercial do Brasil e essa estar ganhando dos EUA no comércio mundial. Eis porque também querem impedir que os BRICS criem uma moeda para suas trocas comerciais. Trump disse que isso seria como os EUA perderem uma guerra. Como se vê, a medida nada tem a ver com o comércio EUA-Brasil. Trata-se ainda de uma extorsão com um claro objetivo político: favorecer nas eleições de 2026 uma vitória de um capacho fiel e subserviente a suas ordens. É por tudo isso que as ameaças e bravatas dos EUA devem ser denunciadas e os que apoiam no Brasil serem denunciados por vendilhões!

O governo de Lula/Alckmin não irá até o final na defesa da soberania nacional. Veja que ao invés de aprovar medidas de aumento de tarifas recíprocas, está negociando com os empresários afetados em não retaliar os EUA. Avalia como compensar eventuais futuras perdas desses empresários pelas exportações com mais subsídios e cortes de impostos. Quer dizer: ao invés de golpear com a mesma força aos EUA, que nos agridem e ameaçam, prefere negociar com empresários que apoiaram o golpe contra Dilma e sua cassação política em 2018, os mesmos que apoiam os governos aliados do Bolsonaro, enquanto realiza mais ataques contra as massas e a nação que claramente favorecem os EUA.

Foram aprovados a toque de caixa leilões de jazidas de petróleo e gás que favorecem empresas norte-americanas e que passam o rolo compressor sobre os direitos dos povos originários e interesses da nação. Por meio do Arcabouço Fiscal, Lula continua repassando bilhões e bilhões de dólares para fundos de investimento e bancos norte-americanos por meio do corte de orçamentos, privatizações, congelamento de salários e destruição de direitos (Reforma Administrativa) nos serviços públicos, sobretudo na saúde e educação públicas. Empresas metalúrgicas nacionais e a Petrobrás extraem petróleo e produzem aço que vai alimentar a máquina genocida de

Israel, que é um enclave dos EUA e serve a seus interesses no Oriente Médio. Como se vê, Lula segue favorecendo (e muito!) os EUA.

O boletim Operário Internacionalista afirma que somente a classe operária com seu programa e seus métodos é a única classe interessada e capaz de responder aos ataques à soberania, e derrotar qualquer tentativa de intervencionismo imperialista nas decisões e nos assuntos internos do país. Somente o proletariado organizado no campo de sua independência de classe e da democracia direta pode decidir em assembleias gerais quais ações coletivas e unitárias para responder à altura das ameaças.

Se o imperialismo seguir escalando as ameaças, se deve impor: **1)** imediata ruptura de todas as relações com os EUA, **2)** expulsão de seus embaixadores e de seus espões dentro da PF, **3)** não pagamento da dívida pública, **4)** expropriação de empresas e bancos norte-americanos sem indenização e sua estatização sob controle operário coletivo, **5)** monopólio do comércio exterior e das transações comerciais sob controle operário. Não será um governo burguês que o fará, e sim a classe operária de posse do poder do Estado.

Somente o governo operário e camponês, que não tem qualquer compromisso com os saqueadores, banqueiros e parasitas, pode defender a soberania nacional! ●

PALESTINA

Pela derrota do sionismo e do imperialismo

UCRÂNIA

Derrota militar da OTAN e o imperialismo

*Escreva para contribuir com denúncias, com matérias e com a organização sindical
para correntesindicalmarxistaguillermolara@proton.me*

Terceirizados da LCD/Petrobrás cobram direitos não pagos!

Acabar com as mazelas da terceirização!

Pela incorporação de todos os trabalhadores terceirizados à Petrobrás!

Os trabalhadores terceirizados da LCD, que presta serviços para a Petrobrás nas unidades do Centro de Pesquisa (Cenpes) e no Terminal Aquaviário da Baía de Guanabara (TABG), ambas no município do Rio de Janeiro, estão sem receber o FGTS, férias e vale-refeição. Além disto, os trabalhadores demitidos ou que pediram exoneração também não recebem as devidas verbas rescisórias.

A Petrobrás informou que realizou os pagamentos para a empresa, mas que esta não repassou os valores para os operários. Os sindicatos, com o apoio do Sindipetro-RJ cobram o pagamento dos valores atrasados, equiparação salarial e a criação de um fundo garantidor.

Nós, do boletim *Operário Internacionalista*, já denunciemos a situação dos trabalhadores terceirizados da Refinaria Gabriel Passos (REGAP), de Minas Gerais (edição 19, de março de 2025) e dos terceirizados da Sumadin, no Rio de Janeiro (edição

21, de maio). Neste momento as trabalhadoras da limpeza de uma das empresas que prestam serviços nas escolas municipais de São Paulo, empresa Lume, está com o pagamento de benefícios (vale alimentação e transporte) atrasados por 3 meses e com o contrato próximo de ser finalizado, o que sinaliza para um possível calote, situação recorrente por parte dessas empresas. Em maio deste ano as trabalhadoras realizaram paralisação e muitas foram demitidas. Até o momento não há nenhuma manifestação da direção do SIEMACO. Como se vê, os casos se espalham, no geral, por todo o país, e em particular no sistema Petrobrás.

As empresas terceirizadas podem cometer estes abusos por que: **1)** contam com uma legislação que os favorecem (terceirização irrestrita); **2)** a Petrobrás realiza uma política aberta de avanço da terceirização enquanto distribui fartos dividendos aos acionistas, a maior parte

estrangeiros (foram mais de R\$ 500 bilhões nos últimos seis anos!); **3)** O governo de frente ampla burguesa de Lula/Alckmin defende e amplia a terceirização; **4)** as direções sindicais não organizam a luta coletiva para impor às empresas terceirizadas que cumpram suas obrigações com os trabalhadores, de imediato, nem defendem a bandeira central de efetivação e estabilidade aos trabalhadores terceirizados!

Por isso, defendemos **que se convoquem as assembleias unitárias** (de efetivos e terceirizados) para **aprovar um plano de luta e o método para garantir que este seja cumprido**, por meio de greves, ocupações, bloqueios, mobilizações de rua, piquetes etc., para impor aos patrões as bandeiras de: **1) efetivação e estabilidade a todos os contratados da Petrobrás; 2) “a igual trabalho, igual salário”; 3) salário mínimo vital, que segundo o DIESSE é de R\$7.416 (calculado em junho de 2025)! ●**

É PRECISO DEFENDER O POVO PALESTINO DO GENOCÍDIO!

Retomar os métodos de luta da classe operária: boicotar a exportação de petróleo e aço com greves e ocupações de refinarias, portos e etc., que abastece o exército genocida de Israel.

No ano passado o Brasil exportou cerca de 2.7 milhões de barris de petróleo bruto, o equivalente a quase US\$216 milhões (mais de R\$1.2 bilhão), do qual parte abasteceu e abastece os veículos militares de Israel usados no holocausto dos palestinos. Lula, por diversas vezes, declarou que se trata de um genocídio, mas não adotou nenhuma medida para conter o avanço militar de Israel, como romper totalmente as relações comerciais. Ao contrário, mantém a crescente venda de matérias primas utilizadas para massacrar os palestinos, como aço e petróleo, enquanto importa inseticidas, fertilizantes, aeronaves da IAI (Israel Aerospace Industries), armas e munições.

Para se posicionar verdadeiramente contra o genocídio do povo palestino, é necessário romper todas as relações comerciais e diplomáticas com o Estado genocida de Israel!

Se o governo burguês de Lula não vai além das palavras contra Israel, por motivos eleitorais e para não

se indispor com o governo imperialista dos EUA, os sindicatos devem organizar assembleias para iniciar uma mobilização, culminando com greves e ocupações, que paralise a produção e transporte destinados a Israel, portanto, aplicando os métodos de luta dos operários - a ação direta. Se Lula já decidiu manter sua cumplicidade com os genocidas, a classe operária deve impor ao governo a ruptura total das relações e a expulsão imediata de todos os diplomatas e agentes sionistas de nosso país!

É hora de convocar as assembleias e que os assalariados se organizem para fazer greves, ocupações e bloqueios para estrangular o sionismo em nosso país e impor ao governo Lula que rompa todas as relações com o estado genocida de Israel! ●

Pela unidade internacional da luta em defesa do povo palestino! Pelo fim do estado terrorista de Israel! Por uma Palestina livre, una e socialista, do rio ao mar!